

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

GESTÃO EM SAÚDE PÚBLICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

GESTÃO EM SAÚDE PÚBLICA

DISCIPLINA: ANÁLISE FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA NO SETOR PÚBLICO
EMENTA
As atividades financeiras do Estado. O Estado na economia. Eficiência econômica e distribuição de renda. Equilíbrio fiscal. Competências tributárias. Tributos: reforma tributária, imposto sobre valor agregado, guerra fiscal, planejamento tributário. O Fundo Público e a Seguridade social. Orçamento segundo a Constituição Federal (1988). Plano Plurianual e Lei de Diretrizes Orçamentárias no contexto brasileiro.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Fundo público 2. Orçamento público 3. A lógica do endividamento público 4. Seguridade social no Brasil 5. A valorização do capital no fundo público.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • ARVATE, P.; BIDERMAN, C. Economia do Setor Público no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2005. • GIAMBIAGI, F.; ALEM, A. C. Finanças Públicas. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2001. • REZENDE, F.; LIMA, E. C. P.; CÂNDIDO JR., J. O. (colab.). Finanças Públicas. São Paulo: Atlas, 2001. • BONAVIDES, P. Teoria geral do Estado. São Paulo: Malheiros, 2009. • MANKIW, N. G. Introdução à economia. São Paulo: Thompson Pioneira, 2005. • Harvey Rosen, Ted Gayer. Finanças Públicas. Editora AMGH. 2015. • MARQUES, E. Finanças Públicas. Editora Saraiva. 2015. • SALVADOR, E. Fundo público e seguridade social no Brasil. São Paulo: Cortez Editora, 2010. • SANSON, J. R. Teoria das finanças públicas. 2. ed. Florianópolis: Ed. UFSC, 2012.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA GESTÃO PÚBLICA
EMENTA
Introdução à gestão pública. Organização do Estado e da administração pública. O Estado e as Políticas Públicas. Modelo de gestão pública. Orçamento público. Lei da Responsabilidade Fiscal. Empreendedorismo e inovação na gestão pública. Indicadores de desempenho da gestão pública.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Introdução à gestão pública 2. Organização do Estado e da administração pública 3. Modelos de gestão pública 4. Políticas Públicas no Brasil 5. Orçamento público 6. Lei de Responsabilidade Fiscal 7. Empreendedorismo e inovação no setor público 8. Indicadores de desempenho da gestão pública.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • JANUZZI, P. M. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. In: Revista do Serviço Público. v. 56 (2): 137-160. Brasília, abr./jun. 2005. • MATIAS-PEREIRA, J. Governança no setor público. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010. • MAXIMINIANO, A. C. A.; NOHARA, I. P. Gestão pública. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2018. • PROCOPIUCK, M. Políticas públicas e fundamentos da administração pública. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013. • SECHI, L. Políticas públicas: Conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

- BRASIL. Lei Complementar n. 101, de 04 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Diário Oficial da União. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm. Acesso em: 21 jun. 2019.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988). Diário Oficial da União, Brasília, DF. 5 out. 1988.
- BRASIL. Decreto Lei n. 200, de 25 de fevereiro de 1967. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 25 fev. 1967. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0200.htm. Acesso em: 24 jun. 2019.
- JANNUZZI, P. M. Considerações sobre o uso, mau uso e abuso dos indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas municipais. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 36, n. 1, p. 51 a 72, jan. 2002. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6427>. Acesso em: 05 jun. 2019.
- PALUDO, A. V. Orçamento público e administração financeira e orçamentária. Rio de Janeiro: Campus, 2011.
- PALUDO, A. V. Orçamento público e Lei de Responsabilidade Fiscal. ed. 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- SILVA, M. V. G. et al. Intraempreendedorismo no setor público: análise do comportamento empreendedor de gestores públicos municipais por meio do Carland Entrepreneurship Index (CEI). Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 7, n. 2, p. 67-114, 2018.

DISCIPLINA:
GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES
EMENTA
O que são Organizações do Conhecimento. A Gestão do Conhecimento e sua ação para a melhoria do desempenho organizacional. As principais práticas de Gestão do Conhecimento nas Organizações. Estratégias para a criação e o compartilhamento do conhecimento. Pensando estratégias para a Transferência do Conhecimento. Práticas de Gestão do Conhecimento nas Empresas e no Serviço Público. O Diagnóstico de Gestão do Conhecimento nas Organizações e o Mapeamento das Práticas de GC. Obstáculos para a implantação da GC. Elementos facilitadores da GC. Como instituir a Gestão do Conhecimento na Organização. A Gestão do Conhecimento e a Inovação nas Organizações. O Design Thinking como estratégia de inovação.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Organizações do conhecimento 2. Estratégias e práticas de gestão do conhecimento nas organizações 3. Estratégias para criação e compartilhamento do conhecimento (I) 4. Estratégias para criação e compartilhamento do conhecimento (II) 5. A transferência do conhecimento 6. Práticas de gestão do conhecimento nas empresas 7. Práticas de gestão do conhecimento no serviço público. 8. Gestão do conhecimento: do diagnóstico à implantação 9. A gestão do conhecimento e a inovação nas organizações.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • CHOO, C. W. A organização do conhecimento. São Paulo: Editora Senac, 2003. • DAVENPORT, T.; PRUSAK, L. Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Campus, 1998. • TAKEUCHI, H; NONAKA, I. Gestão do Conhecimento. Porto Alegre: Bookman, 2008. • BATISTA, F. F. Modelo de gestão do conhecimento para a administração pública brasileira: como implementar a gestão do conhecimento para produzir resultados em benefício do cidadão. Brasília: Ipea, 2012. • CAVALCANTI, C. C.; FILATRO, A. Design Thinking na educação presencial, a distância e corporativa. São Paulo: Saraiva, 2016.

- FLEURY, M. T.; OLIVEIRA JR, M. M. Gestão Estratégica do Conhecimento: integrando aprendizado, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2001.

DISCIPLINA: GESTÃO ESTRATÉGICA E PLANEJAMENTO EM RH
EMENTA
Gestão estratégica de pessoas. A evolução dos conceitos de gestão e RH. Análise do ambiente organizacional. Políticas de RH (cargos e salários, sistema de avaliação). Desafios (treinamento, desenvolvimento e educação). Análise de capacidades internas. A importância do RH para o desempenho dos indicadores da empresa/organização. Qualidade de vida no trabalho. Avaliação de resultados. Tendências e perspectivas da gestão de pessoas nas organizações.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. A evolução dos conceitos de planejamento, gestão e RH 2. Ambiente organizacional 3. Subsistemas de RH 4. Modelos de gestão de pessoas 5. Políticas de RH 6. Planejamento de RH 7. Gestão estratégica de pessoas.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. São Paulo: Campus, 2010. • FRANÇA, Ana C. L. Práticas de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2014. • MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos do operacional ao estratégico. São Paulo: Saraiva, 2011.

DISCIPLINA: GESTÃO DE PLANOS DE SAÚDE
EMENTA
A informação em saúde suplementar: beneficiários, operadoras, planos de saúde, utilização de serviços de saúde. Papel da saúde suplementar no contexto hospitalar. Oferta pública e privada na saúde. Aspectos regulatórios na saúde suplementar. Financiamento privado na alta complexidade. Reajuste por variação de custos. Reajuste por mudança de faixa etária e prazo de carência. Acesso na saúde suplementar e pública. Cobertura dos planos de saúde. Viabilidade econômica dos planos de saúde. Aspectos contratuais. Remuneração dos planos e seguradoras de saúde. Relacionamento entre hospitais e operadoras de planos de saúde. Planos de saúde e seguradoras no mercado acionário e no contexto da medicina diagnóstica. Internacionalização dos planos de saúde e seguradoras.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Saúde suplementar no Brasil 2. Gestão dos planos de saúde no Brasil 3. Acesso aos serviços de saúde 4. Princípios dos planos e seguros de saúde 5. Internacionalização dos planos de saúde.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • ANDRADE, M. V. et al. Mercados e concentração no setor suplementar de planos e seguros de saúde no Brasil. Pesquisa e Planejamento Econômico, v. 42, n. 3, p. 329-361, 2012. • BAHIA, L. et al. Empresas de plano de saúde no Brasil: crise sanitária e estratégias de expansão. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2021. • BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Caderno de Informação da Saúde Suplementar. Rio de Janeiro: ANS, mar. 2013. • GIOVANELLA, L. et al. (org.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Centro Brasileiro de Estudos de Saúde, 2012.

- HASENCLEVER, L. et al. Vulnerabilidades do Complexo Industrial da saúde. Reflexos das políticas industrial e tecnológica na produção local e assistência farmacêutica. Rio de Janeiro: e-Papers, 2018.
- MÂNICA, F. B. O setor privado nos serviços públicos de saúde. Belo Horizonte: Editora Forum, 2010.
- MIRANDA, G. M. D; MENDES, A. C. G.; SILVA, A. L. A. Os desafios do envelhecimento populacional. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 19, n. 3, p. 507-519, 2016.
- MORAES, R. M. et al. Gastos das famílias com planos de saúde no Brasil e comprometimento da renda domiciliar: uma análise da Pesquisa de Orçamentos Familiares (2017/2018). Cadernos de Saúde Pública, n. 3, 2022.
- PESCUMA JR., A. O financiamento da média e alta complexidade do SUS: uma análise dos recursos financeiros da terapia renal substitutiva. 2013. Dissertação (Mestrado em Economia) Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013.
- STOPA, S. R. et al. Acesso e uso de serviços de saúde pela população brasileira, Pesquisa Nacional de Saúde 2013. Revista de Saúde Pública, v. 51, Supl 1:3s, 2017.

DISCIPLINA: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS E INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA
EMENTA
A evolução da administração pública no Brasil. Planejamento e gestão no Brasil contemporâneo e nas maiores economias do mundo. Tendências da administração pública contemporânea. Políticas públicas e a burocracia sob o viés mercadológico. Desafios voltados ao crescimento e desenvolvimento econômico com análise governamental. Possibilidade de obter equilíbrio nas contas públicas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. A evolução da administração pública 2. Gestão das políticas públicas no Brasil contemporâneo 3. Gestão da inovação na administração pública contemporânea 4. A relação entre mercado e gestão pública 5. Desafios voltados ao crescimento e ao desenvolvimento econômico.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • SALDANHA, Clezio. Introdução à gestão pública. São Paulo: Saraiva, 2006. • MATIAS PEREIRA, José. Curso de administração pública: foco nas instituições e ações governamentais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. • COSTIN, Claudia. Administração Pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. • MATIAS-PEREIRA, José. Governança no setor público. São Paulo: Editora Atlas, 2010. • ALECIAN, Serge; FOUCHER, Dominique. Guia de gerenciamento no setor público. Rio de Janeiro: Revan; Brasília: Enap, 2001. • KEINERT, Tânia Margarete Mezzomo. Administração pública no Brasil: crises e mudanças de paradigmas. S.P.: Annablume: Fapesp, 2000. • TROSA, Sylvie. Gestão pública por resultados: quando o Estado se compromete. R.J.: Revan; Brasília: ENAP, 2001. • AVELAR, L.; CINTRA, A. O. Sistema Político Brasileiro: uma introdução. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Fundação Unesp Ed., 2008.

DISCIPLINA: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA
EMENTA

Dimensões do uso da tecnologia de informação. Negociações na era digital. O uso da informação. A mudança no ambiente de negócios na era digital. Estado/Governo e Administração Pública. Gestão de pessoas e projetos públicos. Estratégias, competitividade, governança e administração da tecnologia da informação. O uso do TI como alavanca de negócios. Aplicação estratégica de ERP e CRM.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Administração e gestão pública **2.** Planejamento público e governança **3.** Tecnologia da informação **4.** Uso de dados e informações na gestão pública **5.** Aplicações estratégicas de TI nos serviços públicos **6.** Gestão de projetos de TI na administração pública.

BIBLIOGRAFIA

- WEILL, P.; ROSS, J. W. Governança de tecnologia da informação: como as empresas com melhor desempenho administram os direitos decisórios de TI e buscam por resultados superiores. São Paulo: Makroon Books, 2005.
- FERNANDES, A. A.; ABREU, V. F. Implantando a governança de TI: da estratégia à gestão dos processos e serviços. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.
- CASTELLS, M. A sociedade em rede, v. I. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- ALBERTIN, A.L. Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- BIANCALINO, Cesar Augusto; GIL, A. L.; BORGES, T.N. Uma abordagem gerencial. São Paulo: SARAIVA, 2010.
- SILBERSCHATZ, Abraham; SUNDARSHAN, S.; KORT, Henry F. Sistema de banco de dados. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, Campus, 2011.
- PEREIRA, J. M. Governança no setor público. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
- VEIGA, M. A importância da governança na gestão pública. São Paulo: Tribunal de Contas do Município de São Paulo, 2018.

DISCIPLINA:

LIDERANÇA NAS ORGANIZAÇÕES

EMENTA

Definição de liderança. Liderança estratégica. Diferenças entre líder e gestor. Como se tornar um líder. Autoconhecimento e inteligência emocional. Comportamentos e estilo do líder. Liderança e gênero. Conquistando respeito da equipe. Comunicação não violenta e empatia. Papel dos líderes para a produção. Importância relativa de traços e competências dos líderes. Natureza interdependente dos agentes na liderança. Relações transacionais e relações transformadoras. Liderança e mudança organizacional. Liderança e inovação. Lidando com demissões e situações difíceis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Afinal, o que é liderança? **2.** Tornando-se um líder **3.** Liderando a equipe **4.** Exercendo o papel de um líder organizacional **5.** Desafios da liderança.

BIBLIOGRAFIA

- BARROS NETO, João Pinheiro de (org.). Administração de organizações complexas: liderando e simplificando a gestão para criar valor e maximizar resultados. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.
- BARROS NETO, João Pinheiro de (org.); Administração: fundamentos de administração empreendedora e competitiva. São Paulo: Atlas, 2018.
- BARROS NETO, João Pinheiro de. Competências em liderança. Palhoça/SC: UnisulVirtual, 2016.
- CARLZON, Jan. A hora da verdade: o clássico sobre liderança que revolucionou a administração de empresas. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.
- CHARAN, Ram; DROTTER, Stephen; NOEL, James. Pipeline de liderança. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.

- CRUZ, Myrt Thânia de Souza; BARROS NETO, João Pinheiro de (orgs.). Impactos da inteligência artificial na gestão de pessoas. São Paulo: Tiki Books, 2020.
- GOLEMAN, Daniel; BOYATZIS, Richard; McKEE, Annie. O poder da inteligência emocional: Como liderar com sensibilidade e eficiência. Rio de Janeiro: Objetiva, 2018.
- HBR, Harvard Business Review. Desafios da liderança: os melhores artigos da Harvard Business Review para você se tornar um líder extraordinário e impulsionar os resultados da sua equipe. Coleção 10 leituras essenciais Harvard Business Review. Rio de Janeiro: Sextante, 2020.
- HUNTER, James C. Como se tornar um líder servidor: os princípios de liderança de o Monge e o Executivo. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.
- KOUZES, James M; POSNER, Barry Z. O desafio da liderança. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- KUAZAQUI, Edmir (org.). Liderança e criatividade em negócios. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
- LISBOA, Teresinha Covas; MATTEU, Douglas de. Manual completo de gestão para formação de tecnólogos: conceitos e práticas. São Paulo: Atlas, 2019.
- OLIVEIRA, J. F. (org.). Profissão Líder. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.
- OLIVEIRA, J. F.; MARINHO, R. M (orgs.). Liderança: uma questão de competência. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.
- SANTOS, Elisabete Adami Pereira dos; CRUZ, Myrt Thânia de Souza. Gestão de pessoas no século XXI: desafios e tendências para além de modismos. São Paulo: Tiki Books, 2019.
- SCHEIN, Edgar H. Cultura organizacional e liderança. São Paulo: Atlas, 2017.

DISCIPLINA: AUDITORIA E CONTROLADORIA
EMENTA
Principais conceitos de Auditoria. Código de Ética e Normas Profissionais. Principais diferenças entre Auditoria Interna e Auditoria Externa. Gerenciamento de riscos para a estratégia das organizações. Abordagem baseada no risco. Importância dos controles internos. Integração da Governança Corporativa com a Controladoria, por meio do ambiente de controles internos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Introdução à auditoria 2. Gerenciamento de riscos: estratégias, desafios e resultados 3. Importância dos controles internos 4. Abordagem baseada no risco 5. Integração da governança corporativa e controladoria.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • ALMEIDA, M. C. Auditoria: abordagem moderna e completa. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017. • BRASILIANO, A. C. R. Inteligência em riscos: gestão integrada em riscos corporativos. 2. ed. São Paulo: Sicurezza, 2018. • FRAPORTI, S.; BARRETO, J. S. Gerenciamento de riscos. Porto Alegre: Grupo A, 2018. • GIL, A. L.; ARIMA, C. H.; NAKAMURA, W. T. Gestão: controle interno, risco e auditoria. São Paulo, Saraiva: 2013. • LONGO, C. G. Manual de Auditoria e revisão de demonstrações financeiras: novas normas brasileiras e internacionais de auditoria. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015. • MONTEIRO, M. S. A importância da gestão de riscos. Belo Horizonte: CONACI, 2017. • MIGLIAVACCA, P. N. Gestão dos Controles e riscos de TI. Joinville: Clube dos Autores, 2011. • RIBEIRO, O. M.; COELHO, J. M. R. Auditoria. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. • SOUZA, H. E. L. Auditoria interna: guia básico para formação de auditores. Joinville: Clube de Autores, 2019.

- ZANELLA, L. C.; CÂNDIDO, I. Auditoria interna: rotinas e processos práticos para hotéis, restaurantes e empresas em geral. Caixas do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2002.

DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS
EMENTA
Noções básicas de recursos humanos. Planejamento estratégico da gestão de pessoas em um ambiente dinâmico. Seleção de pessoas. Aplicando pessoas. Orientação das pessoas. Modelagem de cargos. Programas de incentivo. Desenvolvimento de pessoas e de organizações. Mantendo e monitorando pessoas. O futuro da gestão de pessoas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Planejamento da gestão de pessoas 2. Gestão da carreira 3. Avaliação de desempenho profissional 4. Treinamento e desenvolvimento 5. O futuro da gestão de pessoas.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none">• DUTRA, Joel S.; DUTRA, Tatiana A.; DUTRA, Gabriela A. Gestão de Pessoas - realidade atual e desafios futuros. São Paulo: Gen/Atlas, 2017.• CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas. 4. ed. Manole, 2014.• MARRAS, J. P. Administração de recursos humanos. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.• DUTRA, J. S. Competências - Conceitos, instrumentos e experiências. São Paulo: GEN, 2017.• FLEURY, M. T. L. (org). As pessoas na organização. São Paulo: Gente, 2002.• MARRAS, J. P. Administração de recursos humanos. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.• OLIVEIRA, A. Manual de procedimentos e modelos na gestão de recursos humanos. São Paulo: Grupo GEN, 2010.• ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. Comportamento organizacional - Teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson, 2011.

DISCIPLINA: POLÍTICA DE SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL NO BRASIL
EMENTA
O processo de formulação de políticas de saúde no âmbito das políticas sociais. A história das políticas de assistência à saúde no Brasil. A evolução dos modelos assistenciais implantados no Brasil, ressaltando o modelo de organização implementado a partir da década de 1980 do último século. A reforma sanitária no Brasil, seus princípios e pressupostos. O modelo de organização do Sistema Único de Saúde. Regulação em saúde.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Formulação e implantação de políticas de saúde 2. História das políticas públicas de saúde no Brasil 3. Modelos assistenciais em saúde 4. Regulação em saúde.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none">• BRAVO, M. I. S. B. A política de saúde no governo Lula: algumas reflexões. Revista Inscrita, Brasília, n. 9, p. 35-39, 2004.• BRAVO, M. I. de S. et al. (org.). Saúde e o Serviço Social. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2007.• CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2010. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf. Acesso em: 23 jun. 2021.

- COSTA, E. M. A. Saúde da Família: uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Rubio, 2004.
- MENDES, E. V. Os grandes dilemas do SUS. Salvador: Casa da Qualidade, 2001.
- MIOTO, R. C. T.; NOGUEIRA, V. M. R. Política Social e Serviço Social: os desafios da intervenção profissional. Revista Katálysis, v. 16, p. 61-71, 2013.
- NOGUEIRA, R. P. O desenvolvimento federativo do SUS e as novas modalidades institucionais de gerência das unidades assistenciais. In: SANTOS, N. R. dos; AMARANTE, P. D. de. C. (org.). Gestão pública e relação público-privado na saúde. Rio de Janeiro: Cebes, 2010. p. 24-47.
- NOGUEIRA, V. M.; MIOTO, R. C. T. Desafios atuais do Sistema de Saúde: SUS e as exigências para os assistentes sociais. Disponível em: http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto2-4.pdf. Acesso em: 23 jun. 2021.
- VASCONCELOS, A. M. de. A prática do serviço social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

DISCIPLINA: SAÚDE COLETIVA
EMENTA
Processo histórico da saúde coletiva no Brasil. Saúde coletiva no âmbito das políticas públicas. Modelos assistenciais de saúde no Brasil. Concepções sobre saúde e doença. Quadro sanitário brasileiro. Processo saúde-doença. Prevenção e promoção de saúde. Política Nacional de promoção à Saúde. Vigilância em Saúde. Condições sócio sanitárias no âmbito individual e coletivo. Vulnerabilidade social. Grupos minoritários. Estratégias de organização das ações do sistema de saúde. Implantação de programas de saúde nos municípios. Gestão política do sistema de saúde e participação popular.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Políticas públicas de saúde 2. Saúde e doença 3. Vigilância em saúde 4. Promoção da saúde 5. Organização do SUS e participação popular.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990a. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 20 set. 1990. • BRASIL. Lei n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990b. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 dez. 1990. • BRASIL. Resolução CNS n. 588, de 12 de julho de 2018. Brasília: Conselho Nacional da Saúde, 2018. • BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 out. 2017. • CDSS - Comissão para os Determinantes Sociais da Saúde. Redução das desigualdades no período de uma geração: igualdade na saúde através da ação sobre os seus determinantes sociais. Relatório Final da Comissão para os Determinantes Sociais da Saúde. Portugal: OMS, 2010. • LEAVELL, S.; CLARK, E. G. Medicina preventiva. São Paulo: McGraw-Hill, 1976. • MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. • MATTA, G. C. Políticas de saúde: organização e operacionalização do Sistema Único de Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. • MENDES, E. V. Desafios do SUS. Brasília: Conass, 2019. • ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. Rouquayrol: epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.

